

CAPITALISMO DE VIGILÂNCIA COMO REGIME CONTEMPORÂNEO DE ACUMULAÇÃO E CONTROLE

Thalita Gabriele Moura Vieira¹,
thalitagm@gmail.com

RESUMO

A presente pesquisa investiga as transformações do capitalismo contemporâneo a partir da consolidação do capitalismo de vigilância (ZUBOFF, 2021) e da crescente plataformização das relações sociais, políticas e comunicacionais. O estudo problematiza como essa nova ordem econômica, fundamentada na extração massiva e na mercantilização de dados comportamentais, impõe severos desafios à democracia, à deliberação na esfera pública e aos processos de subjetivação. Parte-se da hipótese de que a mediação algorítmica, caracterizada por uma opacidade estrutural (PASQUALE, 2015), não apenas organiza a visibilidade dos conteúdos, mas também atua como uma sofisticada arquitetura de poder. Ao personalizar a entrega de informações de maneira preditiva, essa lógica intensifica a formação de bolhas informacionais (PARISER, 2012) e câmaras de eco (RECUERO, 2017), que isolam os indivíduos em ecossistemas informacionais autorreferentes. Tal fragmentação da experiência coletiva aprofunda formas renovadas de estranhamento social, análogas ao conceito de “alienação universal” de David Harvey (2016). Deste modo, o objetivo geral é analisar de que modo o capitalismo de vigilância reconfigura as relações de poder entre capital, Estado e sociedade. Argumenta-se que, ao converter a experiência humana em matéria-prima gratuita, esse modelo tensiona os pressupostos de autonomia e privacidade. Como objetivos específicos, busca-se: examinar o papel da opacidade algorítmica como mecanismo que oculta vieses e critérios de decisão, dificultando a responsabilização; compreender a formação de bolhas informacionais não como um efeito colateral, mas como um resultado estrutural do modelo de negócios das plataformas, que prioriza o engajamento via reforço de crenças preexistentes em detrimento do debate plural e articular tais dinâmicas às categorias marxistas de fetichismo da mercadoria, alienação e subsunção da vida ao capital. Essa

¹ Mestranda em Sociologia (UFC). Bacharel em Jornalismo (UFC). Pós-graduada em Mídias e Educação (IF Sul de Minas) Lattes: <https://lattes.cnpq.br/5427281943117248>

articulação teórica permite demonstrar como a vida social é progressivamente convertida em um ativo gerador de valor, aprofundando a alienação do indivíduo de suas próprias experiências. A metodologia adotada é qualitativa, de caráter teórico-analítico, fundamentada em revisão bibliográfica crítica. O trabalho promove um diálogo entre autores da economia política do capitalismo digital (ZUBOFF, 2021; CRAWFORD, 2021; KLEIN, 2023; TUFEKCI, 2017; WU, 2016) e uma leitura marxista (MARX, 2011; HARVEY, 2016). O propósito é decifrar a racionalidade econômica que subjaz às infraestruturas digitais, desvelando como as plataformas, longe de serem neutras, funcionam como aparatos centrais na acumulação capitalista e na reconfiguração do controle social e no imperialismo do século XXI.

Palavras-chave: Palavra 1. Palavra 2. Palavra 3. Palavra 4. Palavra 5.

REFERÊNCIAS

CRAWFORD, Kate. **Atlas of AI: Power, Politics, and the Planetary Costs of Artificial Intelligence**. New Haven: Yale University Press, 2021.

HARVEY, David. **17 Contradições e o Fim do Capitalismo**. Tradução de Jeferson Luiz Camargo. São Paulo: Boitempo, 2016.

KLEIN, Naomi. **Sem Logo: A Tirania das Marcas em um Planeta Vendido**. Tradução de Ryta Vinagre. Rio de Janeiro: Record, 2002. (Nota: A data original é 1999, mas a tradução principal no Brasil é de 2002. Ajuste conforme a edição utilizada).

_____. **Doppelganger: A Trip into the Mirror World**. New York: Farrar, Straus and Giroux, 2023.

MARX, Karl. **O Capital: Crítica da Economia Política**. Livro I: O processo de produção do capital. Tradução de Rubens Enderle. São Paulo: Boitempo, 2011.

PARISER, Eli. **O Filtro Invisível: O que a internet está escondendo de você**. Trad. Diego Alfaro. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.

PASQUALE, Frank. **The Black Box Society: The Secret Algorithms That Control Money and Information**. Cambridge: Harvard University Press, 2015.

RECUERO, Raquel. **Redes sociais na internet**. 2. ed. Porto Alegre: Sulina, 2017.

SUNSTEIN, Cass R. **#Republic: Divided Democracy in the Age of Social Media.** Princeton: Princeton University Press, 2017.

TUFEKCI, Zeynep. **Twitter and Tear Gas: The Power and Fragility of Social Protest in the Digital Age.** New Haven: Yale University Press, 2017.

WU, Tim. **The Attention Merchants: The Epic Scramble to Get Inside Our Heads.** New York: Alfred A. Knopf, 2016.

ZUBOFF, Shoshana. **A Era do Capitalismo de Vigilância: A Luta por um Futuro Humano na Nova Fronteira do Poder.** Tradução de Rosaura Eichenberg. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2021.